

ATA DA CONTINUIDADE DA 266ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 21/01/2021

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOCILEIA NEIA DA COSTA- (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

Representantes do Poder Público:

RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DRAUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO
ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARISA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CÍCERA APARECIDA MOREIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
FLÁVIA ANUNCIAÇÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO LUCRATIVO
VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
DURVAL SILVÉRIO DE ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
FRANCIS DA SILVA FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Microsoft Teams, os ausentes terão justificativa garantida.

IV – Visitantes:

Não houve a participação de visitantes.

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Às 10h20, inicia a reunião cumprimentando a todos. A reunião envolverá Planejamento e Discussão da Conferência. Às 14 horas, o tema da COVISA será especificamente tratado em outra reunião. Não se pode demorar muito na reunião atual. A reunião fica prejudicada com a presença de poucos participantes, ainda mais quando se trata de Planejamento. O que não pode faltar é uma conversa, se houver problema de presença, sobre Planejamento e Orientação. Sugere que se aguarde até cerca de 11 horas, para que se veja quantos presentes há na sala. É necessário, pelo menos, iniciar alguma conversa sobre Planejamento, pois já é 21 de janeiro. Algumas coisas, como orientação para conselheiros da ponta, já poderiam ter sido realizadas. Está aberto a sugestões.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Justifica sua ausência na reunião atual. Ressalta que, no momento, está em outro encontro.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Já são 10h40 e há outras atividades posteriores, a espera pode ser em vão e causar perda de tempo. Sugere que o Planejamento seja avaliado, reiterando as Deliberações do dia. Caso não seja possível a deliberação, os representantes de cada grupo já ficam cientes das deliberações pendentes e, assim, podem se preparar. Se houver quórum, pode-se deliberar. Pergunta o que é mais urgente para deliberação, já que o tempo de reunião é curto.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias: Aproveita as falas de Maria do Carmo e Leandro. Sugere que se pegue pela quantidade de coordenadores das comissões presentes. Acredita que as coordenações da maioria das comissões estão presentes.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Está de acordo com Nadir e Maria do Carmo. Não se pode desperdiçar tempo.

Vita Aguiar De Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: O Planejamento deve seguir uma lógica de mês. Coordenações, representantes das Políticas de Saúde, Gestão e Planejamento estão ausentes. No entanto, isso não pode afetar o trabalho do dia.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Checa os presentes. Leandro ressalta a importância da interação com a Assessoria de Gestão Participativa. Muitos dos insumos dependem da discussão com a Gestão, assim como a articulação com a ponta, representada por Rita, Nelza e Marilda. Portanto, celebra a presença de Miriam na Reunião.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Justifica a ausência de Zandra e Eivalder, que estão cumprindo outro compromisso profissional.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Considera que há número razoável de participantes. Inicia a reunião. Pede que a Maria do Carmo, como GT do Planejamento e Educação, entre diversas outras funções, introduza a discussão e faça proposições. Sugere que os participantes acessem a Planilha, para facilitar a discussão.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Iniciará com a discussão das Prioridades Estratégicas. Na última reunião, foi percebida dificuldade para que todos os grupos pudessem se organizar na ideia de Planejamento. Sua estratégia é definir as prioridades estratégicas. Há muitas. Aquelas estratégicas, no sentido de abrir portas a outras tarefas a serem cumpridas, ou interligadas com outros assuntos, podem ser priorizadas e foram pensadas por cada Comissão. As anotações das Comissões realizadas na reunião de novembro, foram, enquanto grupo, enquadradas como prioridades estratégicas ou não. Grupos com sugestões que não se encaixassem em tal função específica não foram registradas no momento. A própria planilha estabelece as prioridades mês a mês. O desafio é dar conta dos instrumentos de gestão, calendário fixo com prioridades, com todas as outras atividades que acontecem e não necessariamente estão no mesmo calendário. O Planejamento envolve escolhas. Por vezes, pelo excesso de trabalho, falta de pessoas, pendências, podem dificultar a discussão plena. O desenho visa à praticidade da discussão, com foco. Como a Zandra e o Erivalder não estão presentes, inverterá o planejado anteriormente e iniciará discussão pela Planilha, mesmo porque pelo horário nem tudo poderá ser discutido. Posteriormente, anotações da Comissão serão abordadas. Há também o tema da Conferência. Pergunta se ela será discutida com a Planilha ou discutida posteriormente de maneira isolada. Inicia projeção.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Ingressa na reunião. Seu compromisso será à tarde.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Pergunta se Erivalder, coordenador do GT, possui outro encaminhamento. Ressalta ao colega que iniciará a reunião com a demonstração da Planilha e discussão da Conferência, seguida do planejamento das Comissões.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Concorde com a colega.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Orienta que Maria do Carmo inicie sua apresentação.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Começa apresentação:

INSTRUMENTO E MARCO LEGAL - Prioridades estratégicas	PRAZO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DA GESTÃO do Gabinete	Referência da GESTÃO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DO CMS
PAS - 2020 e 2021 Lei 141 artº 36 - §2º Preparação das regiões para participação ascendente nos instrumentos de gestão Preparação da pré conferência * Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior * SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde	janeiro e fevereiro 2021	GESTÃO PRECISA SE MANIFESTAR dezembro de 2020 entregar para as CRS e CMS e conselhos gestores a Revisão das ações programadas para 2021 - considerando PANDEMIA COVID 19 Gerencia das unidades, OSS e diretorias, elaborem o planejamento de 2021 em acordo com a PAS 2021 de SMS e entrega para conselheiros gestores até 3ª semana de janeiro de 2021	ASPLAN - nome?	1- Avaliação do CMS da PAS 2021 prazo? 2- Convocação para que os conselhos gestores façam suas reuniões no mês de janeiro para organizar seu planejamento e calendário 3- Elaborar em janeiro documento de avaliação da conferência anterior (2019) para subsidiar as regiões, indicando as principais diretrizes identificadas no relatório, apontando diretrizes para a política de saúde que atendam a realidade atual 4- Formar comissão para organizar a conferência Elaboração do regimento interno das pré conferências, considerando a pandemia quais providências?

Já havia sido discutida a Planilha. Lembra que a ASPLAN foi consultada. O calendário por eles estabelecido em Manual serviu de base para a construção da primeira coluna. Em cada ação, há respaldo do Instrumento de Gestão e a Legislação que dá suporte a ela. Prioridades estratégicas foram acrescentadas, a fim de identificar o que deve ser feito primeiro. O PAS de 2021, a Preparação da Pré-Conferência estão na Planilha enviada a todos os conselheiros. O que é marcado com asterisco ainda não foi introduzido, mas o será posteriormente, em conjunto com o SIOPS e Relatório Quadrimestral, como consta na coluna seguinte:

INSTRUMENTO E MARCO LEGAL - Prioridades estratégicas	PRAZO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DA GESTÃO do Gabinete	Referência da GESTÃO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DO CMS
* SIOPS - Art. 39 LC nº 141, de 2012, Cap. I Dec. nº 7.827, de 2012, Port. Nº 53, de 2013	30 de janeiro de 2021	Preenchimento do Sistema referente ao exercício (ano) anterior		Apresentação no pleno após análise da comissão de Orçamento
* SIOPS - Art. 39 LC nº 141, de 2012, Cap. I Dec. nº 7.827, de 2012, Port. Nº 53, de 2013	30 de janeiro de 2021	Preenchimento do Sistema referente ao 6º bimestre do exercício anterior: nov e dez de 2020		Apresentação no pleno após análise da comissão de Orçamento

O mesmo vale em relação ao Relatório Quadrimestral, que deve agora ser apresentado pela Gestão:

INSTRUMENTO E MARCO LEGAL - Prioridades estratégicas	PRAZO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DA GESTÃO do Gabinete	Referência da GESTÃO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DO CMS
PAS - 2020 e 2021 Lei 141 artg 36 - §2º Preparação das regiões para participação ascendente nos instrumentos de gestão Preparação da pré conferência * Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior * SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde	janeiro e fevereiro 2021	GESTÃO PRECISA SE MANIFESTAR dezembro de 2020 entregar para as CRS e CMS e conselhos gestores a Revisão das ações programadas para 2021 - considerando PANDEMIA COVID 19 Gerencia das unidades, OSS e diretas, elaboram o planejamento de 2021 em acordo com a PAS 2021 de SMS e entrega para conselheiros gestores até 3ª semana de janeiro de 2021	ASPLAN - nome?	1- Avaliação do CMS da PAS 2021 prazo? 2- Convocação para que os conselhos gestores façam suas reuniões no mês de janeiro para organizar seu planejamento e calendário 3- Elaborar em janeiro documento de avaliação da conferência anterior (2019) para subsidiar as regiões, indicando as principais diretrizes identificadas no relatório, apontando diretrizes para a política de saúde que atendam a realidade atual 4- Formar comissão para organizar a conferência Elaboração do regimento interno das pré conferências, considerando a pandemia quais providências?

Ficou uma pendência. Para se realizar ações em janeiro, algumas coisas deveriam ter sido feitas até dezembro, quando a Gestão entregaria a Revisão das Ações Programadas para 2021. Até onde sabe, o documento foi entregue. Mas não sabe como anda a discussão entre Conselhos. O que está em vermelho deveria ter sido deliberado, mas tal questão ainda não foi esclarecida. A ideia visa facilitar e fechar a programação de 2021, que deveria ter sido fechada em janeiro. Se se quer a participação das regiões, tal pendência já deveria ter sido solucionada. Havia a ideia de que um nome representante da ASPLAN fosse designado - Não foi. Lê coluna das Providências e Prazos do CMS. Sobre o item 2, reitera que a convocação ainda não foi feita, prejudicando a discussão e encaminhamento por parte de alguns conselhos. Explica, sobre o item 3, que Diretrizes devem nortear discussão na Conferência. No item 4, reitera a necessidade de planejamento tecnológico e estratégico diferente na próxima Conferência, devido à pandemia.

NOME DOS RESPONSÁVEIS CMS	Providências das COMISSÕES ENVOLVIDAS
Coordenação da comissão de conferência - definir composição da comissão	Comissão de Políticas Públicas: 3 Comissão Executiva: 1, 2 comissão de avaliação e monitoramento: 4 Comissão do idoso: 1, 3 comissão de DST/AIDS : 1 (fizeram a avaliação da Também estão discutindo o PAM (programação an comissão intra inter conselho - 1 Comissão pop rua - 1 (avaliaram o RAG) Comissão de Saúde Mental - 1 previsto conferenci Comissão EP -1, analisou o RAG, comissão CIST - Não conseguiram fazer análise RA comissão SPN - 1, RAG - foi analisado e aprovado

O grupo composto pelos responsáveis do CMS elaboraria o planejamento para a próxima conferência, e o registraria em documento oficial.

INSTRUMENTO E MARCO LEGAL - Prioridades estratégicas	PRAZO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DA GESTÃO do Gabinete	Referência da GESTÃO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DO CMS
Conferências temáticas e Pré Conferência	março de 2021	organizar recursos para realização das etapas da conferência . Considerar a pandemia quais providências? Mobilizar áreas técnicas para organização das Conferências Temáticas	7	1- Organizar e acompanhar as pré conferências e conferências temáticas - no formato de diretrizes e metas - e não de propostas 2- Elaborar, aprovar e publicar o Regimento Interno da pré Conferência - definir datas -
Conferência de Saúde § 1º art. 1 Lei nº 8.142, de 1990 LOM - artg 217	abril de 2021	Convocar a conferência - organizar recursos para realização da conf. Considerar a pandemia quais providências?	7	Realizar a conferência, acompanhar avaliar

A coluna “Providências das Comissões Envolvidas” apresenta a proposta referente a cada Comissão. Ainda há pendências, algumas não puderam analisar o RAG a tempo, como ocorreu com a CIST. Conferências Temáticas e Pré-Conferências - Espera que possam ser feitas em março, caso toda a preparação seja concluída até fevereiro. Algumas comissões ainda nem discutiram o tema de suas mesas temáticas. Normalmente, se define uma única data para que todas as regiões façam a Pré-Conferência numa mesma data. A coordenadoria é muito grande. Portanto, sempre há solicitação de que as regiões organizem a reunião por supervisões. O prazo das Conferências Temáticas consta em Legislação. Prossegue com a leitura da tabela exposta acima, enfatizando os prazos impostos ao CMS. Ressalta que o que faltam são deliberações.

NOME DOS RESPONSÁVEIS CMS	Providências das COMISSÕES ENVOLVIDAS
Coordenação da comissão da conferência	comissão de DST/AIDS : 1 (Chamarão a conferência) Comissão de Saúde Mental: 1- previsto conferência ???

Em relação às Comissões, a DST/AIDS já se organizou para uma Conferência Livre, que não é exatamente temática; e a Comissão de Saúde Mental. Sabe que a Comissão de Saúde da Pop. Negra fará Conferência Temática, o que ainda não está definido. Se tudo der certo, e as Pré-Conferências e Conferências Temáticas sejam concluídas até a segunda quinzena de março, a Conferência Municipal poderá ser feita em abril - o que é o ideal. Para que o Plano Municipal de Saúde abarque ideias concebidas nas conferências, estas devem ser feitas até abril, quando o Programa de Metas da Nova Gestão nas Subprefeituras. Na Consulta Pública é onde todos podem se manifestar sobre ele. O ideal é que todas as instâncias estejam familiarizadas com as ideias a serem abordadas, para que participem do Programa de Metas com maior clareza.

Lê o Plano Municipal de Saúde:

INSTRUMENTO E MARCO LEGAL - Prioridades estratégicas	PRAZO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DA GESTÃO do Gabinete	Referência da GESTÃO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DO CMS
Plano Municipal de Saúde § 8º art. 15 Lei nº 8.080, de 1990 elaboração ascendente: § 1º art. 30 LC nº 141, de 2012		Elaboração do plano com base nas diretrizes das conferências, no diagnóstico situacional, compromissos/pactuações já firmados, análise técnica, RAS (propostas de curto, médio e longo prazo, Rede de atenção à saúde) Programa de metas, PLAMEP, garantindo construção ascendente Plano 2022-2025 entregue para apreciação do CMS até 30/07/2021		2- Discutir o plano, considerando as diretrizes e metas propostas nas conferências, garantir construção ascendente Analisar o PMS até ... 30/11/2021 ???

A ASPLAN indicará o PLAMEP como um dos instrumentos de gestão. Normalmente, as áreas técnicas se reúnem para estabelecimento das ações. O CMS tem que receber o novo Plano até 30 de julho, discutir considerando todas as diretrizes e metas propostas na Conferência, além de ouvir as regiões e suas necessidades. Na reunião, o prazo para finalização da avaliação do CMS sobre o Plano Municipal da Saúde não foi oficializado. O prazo estipulado na tabela é uma sugestão. Ter familiaridade com os assuntos facilita o processo. Após recebimento em junho, a análise poderá ser concluída com sucesso até novembro. Aborda as providências das Comissões envolvidas:

Providências das COMISSÕES ENVOLVIDAS
Definir apoio para discussão: textos, vídeos, propostas, moções....
As comissões definem as prioridades conforme as diretrizes aprova - avalia no PMS

A planilha aborda grandes áreas. Mas cada Comissão deverá fazer o planejamento de acordo com as suas prioridades. Fica a critério de cada uma estipular um calendário. A tabela é extensa, há outras questões a serem discutidas. Reitera que expôs o que é mais urgente no momento atual. As Comissões definiram tarefas, que constam em outro documento.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Na apresentação inicial, Maria do Carmo apresentou questões mais urgentes, “em cima” do Prazo - Programação Anual de 2021; Conferências; Demonstrativo Quadrimestral e o SIOPS. Propõe que se pudesse concentrar a reunião sobre tais tarefas, mais urgentes, que em tese já deveriam estar sendo trabalhadas. Há questões que não envolvem só o CMS. Sendo assim, serão priorizados tais temas: Programação Anual 2020, Pré-Conferências, Relatório Quadrimestral e SIOPS, já que ambos envolvem a Comissão de Orçamento e Finanças. Propõe que se faça uma discussão acerca de tais temas, a fim de completar mais itens na planilha. Outros temas podem ser continuados em reunião posterior. Tem a impressão de que tais temas tomarão tempo razoável, de cerca de uma hora. Sendo assim, questiona se os presentes estão de acordo. Pergunta a Miriam como isso será articulado com o território. Havia a proposta de conversar com a Ponta e solicitar planejamento.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quando se propôs a continuidade da reunião no dia de hoje, havia a perspectiva de se resolver questões mais imediatas. Ainda assim, acha importante marcar data de próxima reunião para trabalhar questões posteriores da planilha, como Leandro já havia proposto.

Vita Aguiar De Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: A planilha anterior que recebeu não era tão trabalhada como a atual. Ressalta que a Comissão de Patologias e Doenças Raras já analisou o RAG e tratou de outras incumbências, o que poderia ser incluso no cronograma. No ano anterior, foi realizada a Comissão Temática também. Pergunta se a tabela de Maria do Carmo é a mais atualizada. O trabalho de outras comissões também pode ser incluso no calendário.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Explica que a planilha que apresentou foi discutida. Posteriormente, no grupo de todo o GT, foram preparadas lacunas a serem discutidas no Pleno. O outro documento, de anotações das comissões, também enviada a todos no ano passado, consta com as ideias de cada comissão, sendo destacados pontos considerados estratégicos. Entende que Erivalder e Zandra tenham enviado via WhatsApp a tabela atualizada, conforme discussão entre GT.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado - AGP da SMS: Não participou de nenhuma das conversas anteriores. Solicita esclarecimentos:

- Há preocupação com o prazo dos documentos, em especial da Programação Anual de Saúde 2021. Elogia o trabalho ativo para resolução de pendências. No entanto, afirma que o fato de o PAS 2021 foi submetido em abril de 2020 para apreciação do CMS. Muito tempo passou sem que o documento fosse analisado. Nunca viu solicitação às gerências das unidades para execução de programação casada com a Programação Anual 2021 da SMS. Pergunta por que esta proposta foi colocada. Historicamente, as unidades não fazem este tipo de planejamento. Não cabe à unidade fazer esse trabalho gestor.

- Não existe prazo para devolutiva do CMS. Mas se o CMS não entrega a avaliação do instrumento de gestão em exercício, a Secretaria não consegue fazer apreciação do documento de gestão do exercício seguinte. A Programação Anual de 2021 já está acontecendo. Pergunta qual a expectativa do CMS quando se propõe a solicitar este tipo de instrumento à unidade em meio à uma pandemia. Quer ouvir o grupo, pois provavelmente há uma ideia por trás.

- Toda análise que o CMS faz sobre o Relatório Quadrimestral visa à aprovação do RAG, que carece de aprovação. Acha importante a análise do Relatório Quadrimestral, mas acha que a avaliação deve ser mais rápida. O mesmo vale para o Plano Municipal de Saúde. Por que se faz discussão posterior até novembro deste documento? Entende que o CMS propõe fazer discussão descentralizada, o que acha positivo, apesar de não caber ao CMS pautar a agenda dos conselhos gestores locais. Mas se há intenção de se fazer discussão prévia, por que há tempo posterior de apreciação do documento? Em sua opinião, a avaliação deve ser feita até abril, quando o documento é apresentado.

- Sobre as conferências temáticas - A solicitação foi feita pelas áreas técnicas da Secretaria ou pelas comissões do CMS? Com relação a tais conferências, estas deveriam ocorrer no exercício de 2020. Para

2021, há necessidade de se fazer conferência municipal ampla. O CMS pensa em dois processos distintos? Quer entender, para fornecer as ferramentas de que o CMS precisa.

- Pergunta qual a expectativa do CMS em relação ao planejamento e instrumentos de gestão e qual a realidade. O processo precisa ser ascendente antes de ficar pronto. Há expectativa voltada com relação a meta, mas nunca teremos tudo contemplado dentro de uma Programação Anual de Saúde devido ao orçamento. Isso deve ser analisado.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias: Cumprimenta a todos. Há muito a ser resolvido. Sobre providências e prazos do CMS - A Comissão de Avaliação e Monitoramento precisa elaborar o Regimento das Pré-Conferências considerando a pandemia. Para que isso ocorra, é preciso conhecer o suporte técnico, inclusive suas limitações e como este será colocado no regimento, antes de direcioná-lo. Sobre conferências livres, a Comissão do Idoso não fará, por falta de tempo. Como há muitos trabalhando na base, há como se ter panorama geral da situação da Saúde do Idoso na AB. Pergunta se isso serve como embasamento para direcionamento da comissão. Precisa de mais conselheiros participantes da Comissão de Avaliação e Monitoramento. Amanhã haverá reunião discutindo o planejamento. Dentro da comissão, há AGPs de seis regiões. Alguns já participaram. Pergunta a Miriam se comunicado deverá ser a ela enviado, para oficializar participação de conselheiros à Comissão para elaboração do Regimento Interno. Há quatro, das seis reuniões, que participam. Necessita das seis. Enfatiza a necessidade de saber como será o suporte técnico oferecido para a Conferência, que será virtual.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular De Saúde Norte: Cumprimenta a todos. Sua questão requer reflexão: Diante da situação atual, que envolve limitações em todos os sentidos, por que não ocorre prorrogação do mandato do Conselho e adiamento da Conferência para o ano que vem? Conselheiros têm dificuldade de participar das suas comissões. Sendo assim, como poderão participar ativamente das Conferências? Sempre tem uma primeira vez.

Vita Aguiar De Oliveira, Conselheira Titular, Representante Dos Portadores De Patologias: Pergunta a Maria do Carmo se ainda pode passar as contribuições para este instrumento de gestão. Em relação à conferência temática, pensa em fazer online, como no modelo atual. Mesmo com todas as dificuldades, acredita que a Conferência deve ser realizada. Reitera necessidade de integração da Comissão de Patologias e Doenças Raras ao documento.

Pamella de Freitas Saião Scafura, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Lê pergunta da Adriana no chat - "Se existe a resolução, qual a legislação que pode ser utilizada e resoluções para base de executar?" A Comissão de Saúde das Mulheres fez análise do RAG 2019 e PAS 2021, e tais informações não foram expostas na planilha. Pergunta se as informações faltantes poderão ser encaminhadas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Em relação à Planilha, tem dúvida: Tem um outro encaminhado para o dia 26. Olhando, há planilha um pouco diferente das outras. Não vê problema, desde que as questões essenciais estejam retratadas e não falte informação. Maria do Carmo já está atualizando a planilha com informações de hoje. Além disso, há documento com comentários e debates feitos no planejamento anterior. Posteriormente, os comentários feitos serão abordados, o que é positivo. Caso não seja possível fazer isso hoje, será possível fazer em outro dia. Miriam fez comentários importantes. Há Resolução do CMS sobre fazer planejamento ascendente. O CMS e os CSTS, independentemente se entrarão na discussão ou Avaliação da PAS, devem ter conhecimento da questão, até porque esta pergunta em relação à PAS é comum. Quando a PAS é feita no tempo correto, se torna um instrumento que se articula com a apresentação do Plano Quadrimestral. Logo, deve ser feita anteriormente e respeitando o limite do ano, tornando-se ferramenta importante a ser usada ao longo do ano. Não vê problema que a Gestão e a Ponta façam exercício de comparecer na Prestação de Conta Quadrimestral. Transparência, participação, debate, conhecimento das ferramentas de gestão são muito importantes. Acha que todos os participantes do CMS deveriam ter conhecimento prévio de todos os instrumentos. O Plano Municipal de Saúde é apresentado em abril. Logo, há sentido em emendar a discussão do Plano Municipal o mais breve possível, evitando atrasos, para que a discussão seja feita no tempo certo, sem atrasar a discussão dos Instrumentos de Gestão. O CMS e a Gestão foram surpreendidos pela pandemia. Muitas tarefas não foram concluídas por conta disso, referentes a conselheiros que não puderam ir para a ponta, debates com instrumentos de gestão, entre outras atividades que não puderam ser alinhadas. Deve-se pôr na conta. Não se pode fazer avaliação prejudicada devido às possibilidades que tivemos ou não de realizar o que nos cabia. Em relação às Conferências

Temáticas, há discussão que precisa ser feita. Desconhece de onde vieram as demandas, quer saber. Deve-se fazer debate sobre o que é possível incluir na própria Conferência Municipal de Saúde, como espaços, mesas, salas, etc. que possam tratar de tais questões. Questão do RAG: Está de acordo. Há condições que devem ser analisadas o mais breve possível. Pergunta os limites. Há prazo para setembro, que está distante. Diversas Comissões do CMS já fizeram avaliações que podem ser apresentadas. Muitas vezes já se propôs fazer documento no CMS e ponta, a fim de dar conta desta tarefa. É necessário avaliar as condições de entrega atrasada, após o prazo. Acredita que é possível entregar o documento antes. O Relatório Quadrimestral pode ter informações orçamentárias e financeiras debatidas; assim como o impacto da pandemia na saúde da população. Já foi feita conversa com o Secretário, cuja fala poderia trabalhar com a apresentação - contendo índices e informações de antes do período de fechamento do Relatório, podendo ser apresentado ao CMS. No dia seguinte, isso é passado à Câmara Municipal. Discorda da fala de Cirlene, mas está aberto a debates. Reitera questão do tempo hábil. Será realizada conferência online, sem arriscar ninguém. Acha interessante a questão de prorrogação de mandato por ela proposta, mas acha que a pertinência de tal proposta deve ser discutida de maneira aprofundada, por envolver grande segmento. É necessário trabalhar com os instrumentos, limites e com a realidade da pandemia. Algumas questões foram superadas logo no início do mandato, como a construção de um debate online. Tal discussão deve englobar usuários, trabalhadores e gestores, para que seja trazida discussão amplamente debatida.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais

Categoria Saúde: No GT do Grupo de Trabalho, a Gestão está presente, mas nunca comparece às reuniões. É um problema. Se não participaram de todo o processo, não é nosso problema. Na época, era o Flavio. Hoje, não sabe quem é mais. Mas ainda há uma vaga no Grupo de Gestão. Em segundo lugar, diz que a proposta de ascendência já veio deliberada pelo CMS. Deve-se ouvir a base para se chegar até a Conferência. Trata-se de aspecto importantíssimo. Como será viabilizado o processo, cabe ao conjunto elaborar estratégia. É por isso que o GT não tem poder de deliberação, ao contrário do Pleno do Conselho. Por isso foi pedido, na reunião anterior, que o Pleno atual desse continuidade à discussão, deliberando pautas urgentes. São propostas que estão sendo apresentadas e devem ser debatidas e deliberadas por este Pleno. Se esta proposta de ascendência não for deliberada pelo Pleno, faz-se outra diferente. Em relação às conferências temáticas: Foram dadas justamente pelas comissões. Pega-se o que as comissões a ele transferiram. Há dois meses, têm pedido às comissões que mandem tudo aquilo de análise do RAG, conferências e o que for necessário para participação do planejamento. Algumas comissões encaminharam. Outras, não. Portanto, pede a Vita que não se preocupe. As propostas da Comissão da qual participa serão incorporadas, para que sejam deliberadas depois pelo CMS. Com relação ao RAG, acredita que deve haver prazo de conclusão mais curto. Com tais esclarecimentos, fecha a sua fala. Pede que Maria do Carmo o complemente.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS:

Parabeniza Miriam pelo seu lindo filho. Em relação à PAS 2021, de fato foi entregue em abril de 2020. Mas não é sobre isso a que a tabela se refere. A planilha engloba a revisão das ações. O grupo do Planejamento fez várias lives, dentre elas com a ASPLAN, para construir a tabela. O Patrick afirmou que seria necessária revisão da programação 2021, que foi elaborada em 2019, quando não havia pandemia. Ele já havia pedido às áreas que revisassem sua programação - o que foi feito no final de 2020. Foi uma questão por ele colocada, sobre a qual o CMS deveria fazer leitura e resolução. Considera que a sua área, a Educação, fez tal revisão. Sobre a gerência das unidades - Tratava-se de proposta da gestão para poder atender a Resolução nº 15, o que não foi feito. No plano anterior, isso não foi feito. Algumas supervisões fazem sua própria Programação Anual, seu relatório, e enviam ao CMS, como manda a Resolução nº 11. Como estamos em nova Gestão, será elaborado um novo Plano Municipal de Saúde. Porém, neste caso, as regiões que não haviam feito seu próprio planejamento foram convidadas a fazê-lo. A Gestão pode rever isso e fazer outra proposta, sempre pensando em rever a Resolução nº 15. Sobre as Conferências Temáticas, deveriam ter sido feitas ano passado. Entretanto, não sabe se a legislação determina prazo para sua realização, tampouco se são obrigatórias. Realmente, contam como um peso maior. Sem elas, ficariam só as conferências livres, que já vêm sendo planejadas. Caso a ASPLAN determine obrigatoriedade, os temas a serem discutidos podem ser levantados. Em qualquer tempo, as Comissões podem enviar contribuições ao Planejamento. Como as Comissões têm muitos detalhes, a melhor forma de fazê-lo ainda não foi delineada. Quando houver mais tempo de discuti-los, melhor. Sobre a questão de transferir Conferência: Haveria problema por ser primeiro ano de gestão, quando se organiza o Plano Municipal de Saúde. A conferência deve ser feita antes da elaboração do Plano, para subsidiá-lo. Na outra gestão, a conferência foi feita depois da construção do Plano, o que não pode se repetir. Pede que leiam o índice "Anotações das Comissões" e façam possíveis correções inerentes às suas comissões.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: O CMS define se vai ter Conferência Temática ou não. Depois avaliamos o ponto de vista legal. Foi enviada a planilha atualizada via e-mail. Se o pessoal preferir que tal documento seja enviado via WhatsApp, assim o será.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Fala sobre entrar na tarefa das Planilhas, com os temas priorizados no início da reunião. Propõe que os três últimos inscritos falem. Confere com Pâmela os inscritos. Passa a palavra para Débora.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Cumprimenta a todos e se desculpa pelo atraso, pois não pôde ver a apresentação da Planilha. Tem três observações:

- Sobre o Decreto de Reestruturação da SMS: A discussão, na própria Comissão, foi iniciada, mas por se tratar de tema complexo, não foi adiante. Sugeriu, via e-mail, que isso fosse incluído como capacitação, visto que muitos conselheiros não conhecem a estrutura da SMS, o que é primordial para o bom exercício do controle social. Sugere que isso seja incluído em pauta.
- RAG: Na Comissão de Políticas não foi analisado, pois esperava-se envio dos pareceres das outras comissões e regiões. Pede a Julio que encaminhe à Comissão de Políticas estes pareceres, para análise.
- Em um ano de desvalorização do controle social, em contexto complicado, em que o governo federal tem criado comitês técnicos para deixar de lado os Conselhos, é primordial que o CMS reitere a importância de sua função, e realize a Conferência a despeito de quaisquer dificuldades. É dever e direito que o CMS participe da construção do SUS.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular De Saúde Norte: Agradece a fala de Maria do Carmo. Compreende as colocações, mas como coordenadora da Comissão de Inter e Intraconselhos, está a par das dificuldades de realizações de reuniões dos conselhos. Há dificuldades. Alguns conselhos não puderam fazer nenhuma reunião. Sendo assim, o resultado da Conferência não será o mesmo. Entende que não há como a reunião ser presencial, mas pede que haja chance de participação geral, como sempre ocorreu. Não está pensando nela, mas no total. Diz a Erivalder que não consegue entrar em contato com ele via e-mail. Pede que seja contatada via WhatsApp. Reitera sua fala anterior. Sem prorrogação do mandato e reunião presencial, o resultado não será como esperado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Não valem opiniões individuais sem discussão nos segmentos. Orienta que Cirlene volte ao seu segmento, dialogue e traga informação oficial de todo o grupo, assim como ele o fará. Não se pode trazer debate desta natureza sem amadurecer a ideia antes. Propõe como encaminhamento que verifiquem quais os conselhos com dificuldades de fazer reuniões online, o que é tarefa também da Comissão Inter e Intraconselhos, e sejam registrados em documento oficial, a fim de se fazer mapeamento. A partir daí, serão revistas as prioridades para que todos os conselhos e comissões possam cumprir com as suas obrigações. Após notícia de ontem, não há previsão de vacina para todos em tão curto tempo. Se o trabalho parar por causa da pandemia, para o Conselho. O CMS deve perseguir as condições para realizar tarefas a ele delegadas. É para isto que os conselheiros foram eleitos. Caso contrário, os conselheiros poderão ser considerados fracassados. Na reunião, vale debate do coletivo, e não individual. Qualquer discussão deve ser bem organizada e englobar a opinião de todos. Reforça que a Comissão Interconselhos faça ofício, documento oficial, e remeta à Secretaria Executiva, aos cuidados da AGP, para que seja feito levantamento concreto de quem não está conseguindo organizar suas reuniões, para que todos possam cumprir com seus encontros da melhor maneira possível. Pede que não levem sua fala para o lado pessoal.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular De Saúde Norte: O documento será elaborado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Organiza os rumos posteriores da reunião. Os primeiros pontos da planilha, envolvendo o PAS, a questão da conferência, Demonstrativo de Prestação de Contas, Plano Municipal de Saúde, e o RAG, devem ser encaminhados e, se possível, enquadrados em planilha.

Sobre o Plano Municipal de Saúde, agenda gira em torno de abril. Se acharem necessário, o tema poderá ser debatido também.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe que se escolha alguns pontos, perguntando se alguém deseja alterá-los ou modificá-los, ou se há unanimidade. Se for necessária modificação, esta será definida. É preciso deliberar.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe que se reportem à planilha, questões entendidas como emergenciais e prazos próximos.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Sobre questão do levantamento sugerido à Cirlene, acha interessante que seja feito em conjunto com a Comissão. Sugere que fique combinado para que isso seja discutido depois com a Comissão de Comunicação. Tem a impressão de que parte desse problema seja realizado por dificuldade de desenvolvimento de reuniões virtuais. Coloca a Comissão de Comunicação à disposição para propor soluções.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias: Não há plataforma para todas. Isso é urgente. Nas anotações passadas, há tarefas para as comissões. Isso será abordado na reunião atual ou depois?

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Gostaria que se conversasse isso aqui e fosse feita, inclusive, proposta de encaminhamento. Deve-se haver conversa. As pessoas devem saber que há diálogo. Queremos dialogar com todos os instrumentos de gestão e todos os conselheiros. Mas nesse momento, é papel de quem fazer avaliação do PAS? É do CMS? Se sim, indicar na planilha - Exemplifica. Deve-se priorizar o que será inserido na planilha. Providências da gestão já foram discutidas. Mas o CMS deve tomar conta de sua tarefa. Cada comissão levará isso como tarefa e realizará, principalmente assuntos referentes a 2021. Em 2020, está faltando baixar a ASPLAN e readequação, conforme falado aqui, em relação à pandemia. Isso já está expresso na planilha.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Acredita que Nadir esteja se referindo ao documento da planilha, se será atualizado hoje ou não. Acredita que é encaminhamento que deve ser feito.

Voltando ao assunto do SISPACTO e SIOPS, expõe dados preliminares, em vermelho:

INSTRUMENTO E MARCO LEGAL - Prioridades estratégicas		CALENDÁRIO DOS INSTRUMENTOS		
INSTRUMENTO E MARCO LEGAL - Prioridades estratégicas	PRAZO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DA GESTÃO do Gabinete	Referência da GESTÃO	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DO CMS
Sispacto - § 2º art. 4 Resolução nº 5, de 2013	Anual (2020?)	Registro da pactuação das Diretrizes, Objetos, Metas e Indicadores 2021-2025: novembro e dezembro – reunir-se com os envolvidos (CEInfo, áreas COVISA, DST/AIDS e CAS) para elaborar calendário de reuniões e pactuações de metas.		Agendar apresentação no CMS dezembro de 2020 ou 2021?
* SIOPS - Art. 39 LC nº 141, de 2012, Cap. I Dec. nº 7.827, de 2012, Port. Nº 53, de 2013	30 de janeiro de 2021	Preenchimento do Sistema referente ao exercício (ano) anterior		Apresentação no pleno após análise da comissão de Orçamento

O Plano de Gestão, até agora, não foi elaborado com o aspecto ascendente, o que ocorrerá nos Planos posteriores, de 2021 a 2023. Será revista hoje a questão do documento das comissões? Lá há tarefas que na reunião de novembro foram propostas a partir da reunião das comissões, cujo texto deve ser apreciado. O que está em vermelho na planilha deve ser apreciado. O que é urgente deve ser discutido hoje, se houver quórum. Em próxima reunião, pode-se aprofundar questões das comissões e o documento das anotações e tarefas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Talvez seja interessante conduzir ponto a ponto, conforme Erivalder sugeriu. Feito isso, o documento será lido.

Inicia discussão ponto a ponto:

- Programação Anual 2020

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Questão da gestão, se haverá discussão com a ponta, deve ser definida. CMS deve estipular prazo para avaliação da PAS 2021 - Revisão. Se não for entregue, qual o prazo e quando o CMS deve agendar discussão. Se a Miriam puder dar resposta, acha interessante. Se está pronto o documento de revisão, se haverá escuta local das supervisões. Qual o prazo de análise que o CMS tem?

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: A Miriam deve avaliar tal situação com a ASPLAN, qual o momento.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Pergunta como a base não será ouvida. Se a resolução propõe forma ascendente, como não se ouvirá a base, que tem demandas a enviar para a PAS?

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: O CMS cumprirá o que diz a Resolução. Se a gestão tiver outra resolução, deve se manifestar formalmente. Agora, precisa saber quando a ASPLAN entregará a revisão. A partir daí, os encaminhamentos serão delineados. Tudo isso é feito online. Sobre o SISPACTO - Questão a ser remetida para Miriam, com encaminhamento para o CMS. Envolve indicadores, podendo ser discutido na Comissão de Políticas de Saúde, e remetido posicionamento para o Pleno, onde deve ser aprovado. Ao lado da providência da gestão, deve-se verificar qual o período em que o SISPACTO será enviado para o CMS, possivelmente em fevereiro. Data oficial será definida pela AGP.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado - AGP da SMS: A AGP não modificou as pactuações no documento em relação à PAS 2021. Foi acrescentado o Plano da COVID à programação, atrelado ao documento, que já está em tramitação. Verá se o plano chegou ao CMS e informará. Reitera que não houve mudança em relação ao documento apresentado em abril, apenas acréscimo sobre COVID. Sobre o SISPACTO - Geralmente é apresentado ao CMS em fevereiro. Verá com o COSEMS se houve mudança do prazo em virtude da pandemia. Trará a informação na sequência. Não sabe a postura a ser tomada em relação à PAS 2020, pendente de análise. Lembra que mesmo antes de 2021, deve-se tomar providência. Não é contrária à descentralização e processo ascendente. No entanto, em relação às unidades, a descentralização do instrumento de gestão compete às STS, e não às unidades básicas de saúde. Existe diferença. Se olharem, uma das dificuldades é que o Plano é apresentado com a cidade como um todo. Não há delimitação territorial das metas. Se a ascendência começar nas unidades básicas, se tratará de processo novo, com o qual as unidades não estão familiarizadas, o que custará longo tempo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: A história das STS é olhar para os indicadores por região. Não acha que se queira refinar 468 unidades de saúde, mas sim avaliar o território em si e seus indicadores, como mortalidade infantil, entre outros problemas de saúde. O debate precisa ser bem feito. Se a STS fizer isso, já é um avanço. Mas o momento não é esse. Depois, isso precisa ser melhor discutido.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado - AGP da SMS: Concorda. Em geral, a discussão é feita a nível das STS. Em outro momento, foi dito que os conselheiros já devessem conhecer os instrumentos de gestão antes de ingressar no CMS. Concorda com a fala de Leandro, e relembra planejamento da Escola Municipal de Saúde, em que eram propostas capacitações e vídeos instrutivos para que as pessoas pudessem consultar e acessar instrumentos fáceis de se conhecer. Isso é importante e não pode ser deixado de lado.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Faz ajustes à tabela. Falta estabelecer prazo para o CMS, e reajustar o debate do território voltado às STS. A gerência já cumpre com tal função.

INSTRUMENTO E MARCO LEGAL - Prioridades estratégicas	PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DA GESTÃO do Gabinete
PAS - 2020 e 2021 Lei 141 artº 36 - §2º	GESTÃO PRECISA SE MANIFESTAR
Preparação das regiões para participação ascendente nos instrumentos de gestão Preparação da pré conferência	dezembro de 2020 entregar para as CRS e CMS e conselhos gestores a Revisão das ações programadas para 2021 - considerando PANDEMIA COVID 19 - feito através de
* Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior	Gerencia das unidades, OSS e diretorias, elaboram o planejamento de 2021 em acordo com a PAS 2021 de SMS e entrega para conselhos gestores até 3ª semana de janeiro de 2021
* SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde	

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Crê que tudo isso poderá ser direcionado para a STS. Não há como o CMS receber reivindicações de cada unidade, reitera. Reafirma o papel do CMS perante os conselhos gestores, e reivindica que se acrescente à tabela.

Vita Aguiar De Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: A Análise do RAG é feita junto com a STS e conselheiros de base. Acredita que o PAS deve seguir esta dinâmica de discussão, não fechando apenas na STS, que deve dialogar com os conselhos gestores.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: É interessante que os conselhos estimulem que experiências de debate e cronogramas sejam encaminhadas ao CMS. Isso sensibiliza o CMS, valorizando a iniciativa, e reforça o planejamento. Isso pode chegar via Secretaria da Executiva do Pleno. Propõe que a Comissão de Políticas de Saúde tem papel importante no acompanhamento do processo, caso contrário não há orientação nenhuma. As comissões do CMS têm papel importante.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Registrou tais sugestões na planilha:

PROVIDÊNCIAS e PRAZOS DO CMS
1- Avaliação do CMS da PAS 2021 prazo?
Apoiar e acompanhar os Conselhos gestores na discussão da revisão da PAS 2021
Solicitar que as regiões informem as discussões locais sobre a PAS - Comissão de políticas enviam solicitação para os conselhos gestores
Análise da Programação 2020 - prazos:
2- Convocação para que os conselhos gestores façam suas reuniões no mês de janeiro para organizar seu planejamento e calendário
3- Elaborar em janeiro documento de avaliação da conferência anterior (2019) para subsidiar as regiões, indicando as principais diretrizes identificadas no relatório, apontando diretrizes para a política de saúde que atendam a realidade atual
4- Formar comissão para organizar a conferência Elaboração do regimento interno das pré conferências, co- pandemia quais providências?

A comissão de Políticas vai adquirir tal tarefa, assumindo trâmites e prazos necessários.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Sobre o PAS 2020, a Comissão de Políticas de Saúde deve estimular o debate. A proposição é que ela monitore o processo.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: A análise da programação, de toda forma, deve ser resumida, e a ela atribuído prazo de aprovação.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Falta resposta da Miriam sobre aprovação da Programação 2020. Sobre a 2021, deve-se verificar com a Comissão de Políticas de Saúde e outras comissões se já foram realizadas as análises no âmbito do CMS e formalizadas na Secretaria Executiva. O mesmo vale para os Conselhos Gestores das STS. O prazo deve se estender ao início de março, no máximo. Deve-se monitorar, junto com AGP e Assessoria de Gestão Participativa, o prazo a ser definido pela ASPLAN.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Sintetiza sugestões na planilha.

Pamella de Freitas Saião Scafura, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Levanta falas do chat:

- **Nelza Akemi Shimidzu , Conselheira Suplente Representante do Poder Público:** Na STS Norte, são feitas oficinas para discutir propostas.

- **Vita Aguiar De Oliveira, Conselheira Titular, Representante Dos Portadores De Patologias:** Na STS Vila Mariana e Jabaquara, o RAG foi analisado com conselhos gestores, conselheiros de UBS. O PAS deve seguir na mesma orientação.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Sugere que Maria do Carmo insira que é orientação do CMS que naquelas regiões onde há condições de se realizar a discussão, que se faça perante esses instrumentos. Seria orientação para que oficinas fossem feitas se houvesse condições técnicas para isso.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Estipula horário limite para fim da reunião.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Pontua que o planejamento é difícil. Algumas definições não são tão simples. A continuidade desta tarefa deve ser pensada o mais brevemente possível.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Passa à questão dos nomes. Pede que Julio apresente os nomes da Comissão Organizadora da Conferência, lembrando que deve ter como parte de sua organização a Comissão Executiva e os membros que comporão Comissão Organizadora e outras apoiadoras - Comissão de Imprensa e Comunicação, Relatoria, Infraestrutura, etc.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado - AGP da SMS: No começo da reunião, foi proposta conversa informal. Acha importante representar os nomes e verificar quórum para confirmar agora a Comissão Organizadora.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Há 22 pessoas. Julio verificará o quórum.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP: Verificação de quórum:

Presentes:

- Maria Auxiliadora
- Adriana
- Debora
- Cirlene
- Joyceneia

- Vita
- Patricia
- Pamela
- Henrique
- Erivalder
- Deodato
- Leandro
- Marilda

Ausentes:

- Rubens
- Ivanildo
- Maria Aparecida
- Drauzio
- Rita

Há 13 conselheiros titulares ou suplentes no lugar do titular. Não há quórum.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Então a Comissão será aprovada em outra data.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pergunta se a Comissão pode ser aprovada ad referendum.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Na reunião, foram aprovados os nomes. A questão ficou para redistribuir os nomes entre as comissões.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: É verdade. Seria necessário remanejar para as outras comissões de apoio. É preciso redistribuir o pessoal e inserir a paridade. Posteriormente, organizaremos em qual comissão cada um deseja estar:

- Comissão Organizadora
- Comissão de Imprensa e Comunicação
- Comissão de Relatoria
- Comissão de Homologação
- Comissão de Infraestrutura

Depois, cada um entrará em contato com o Julio sobre qual comissão participará.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP: Solicita esclarecimento. Foi proposto que era Comissão Executiva. Outras começaram a reivindicar para fazer parte, como o GT de Planejamento e a Comissão Inter e Intra Conselhos. Conselheiros também pediram participação individual. O que se pode fazer é enviar e-mail a todos os conselheiros com o nome das subcomissões. Cada um escolhe e define-se qual será a organizadora, por motivos de centralização.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: A comissão organizadora prevê Executiva e que outros conselheiros que irão compô-la estejam em paridade. Sua ideia pode ser concretizada. Preservamos a Executiva, damos o número que completará em paridade a comissão e os demais se inscrevem em subcomissões. Isso poderá ser gerenciado via WhatsApp, por exemplo.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP: Precisa-se definir na organizadora quantos serão. São 16 na Executiva, 8 suplentes paritários e 8 titulares. Se forem inseridas mais pessoas, é necessária organização.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pede que Julio faça o desenho da Comissão anterior e

passar a todos, que integrarão a comissão atual de acordo com a conformação da anterior. A partir daí, as subcomissões serão compostas. Quem não entrar na organizadora vai para as subcomissões. Contribuições serão recebidas, mas comissões devem ser oficializadas conforme regimento do CMS. Depois que completa a organizadora, demais membros se dirigem às subcomissões, conforme conservaremos durante a semana via WhatsApp. Deve-se entregar ao Julio tudo pronto. Próxima data de reunião regular sobre o Pleno ficará para o dia 29 de janeiro, das 10h às 17h, com intervalo para almoço. Todos os assuntos serão tratados.

Maria do Carmo Sales Monteiro, da Escola Municipal de Saúde - SMS: Disponibilizará link do Google Drive com os documentos pertinentes à reunião.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pede que Maria do Carmo envie também por email e o link do Drive pelo WhatsApp.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Finaliza a reunião, cumprimentando a todos.